

# **Projeto Mário Travassos**

## Artigo de Opinião

A liderança militar transmitida através do currículo oculto no Curso de Mestre de Salto

Cap Yuri da Silva Tavares

(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

## Resumo

O Curso de Mestre de Salto (CMS) é um curso de extensão, cuja finalidade visa complementar a formação básica paraquedista de Of, S Ten e Sgt. Em sua grade curricular constam as seguintes disciplinas: Deveres do Mestre de Salto, Inspeção de Pessoal (IP), Preparação de Fardos e Pacotes, e Lançamento do Mestre de Salto. Além disso, o possuidor desse Curso deve evidenciar, na área afetiva, os atributos de autoconfiança, cooperação, coragem, decisão, equilíbrio emocional, iniciativa, previsão e resistência. Nas áreas cognitiva e psicomotora, o mestre de salto busca aperfeiçoar sua expressão oral, meticulosidade, raciocínio numérico e espacial, preparo físico, higidez e a busca contínua pelo aumento de sua cultura técnica através do seu autoaperfeiçoamento. O artigo visa apontar que, além dos tópicos listados nas documentações de ensino, o CMS possui um currículo oculto com foco no desenvolvimento da liderança militar dos Of, S Tem e Sgt no desempenho das funções na tropa aeroterrestre.

<u>Palavras-Chaves</u>: Paraquedista; Mestre de Salto; Liderança.

## Introdução

Com sua origem no primeiro trimestre do ano de 1949 e com efetivo de 7 militares, sendo 5 oficiais e 2 sargentos (CASALI; GONÇALVES, 2017 p.27 e 28) e regulado, atualmente, pelas portarias Nr 049-EME e Nr 057-EME, ambas de 8 de junho de 2005, o Curso de Mestre de Salto possui duração máxima de 5 semanas, funcionando em 3 turnos ano, e visa capacitar oficiais, subtenentes e sargentos para o desempenho das funções específicas de mestre de salto na Brigada de Infantaria Paraquedista (Bda Inf Pqdt), Comando de Operações Especiais (COpEsp) e Companhias de Forças Especiais não-orgânicas do COpEsp, habilitando-os a execução de lançamento semiautomático de pessoal, animal e/ou material leve de uma aeronave militar em vôo, pelo tipo vertical da letra código ou luz verde (BRASIL, 2005a).

Segundo o Regulamento de Uniformes do Exército (BRASIL, 2015b), o distintivo do Curso de Mestre de Salto é descrito da seguinte forma:

...compõe-se de um escudo, de campo azul-ferrete, orlado de vermelho, com uma águia prateada em voo descendente, encimada pela inscrição "SIGA-ME", em prateado, tendo, aos pés, os oito painéis do ponto de lançamento, em prateado; (BRASIL, 2015b p. 65)

A inscrição "SIGA-ME" possui um significado importantíssimo para o trabalho do militar possuidor do Curso de Mestre de Salto, a capacidade de liderar homens.



Figura 1: Distintivo do Curso de Mestre de Salto Fonte: Regulamento de Uniformes do Exército

## **Desenvolvimento**

Para o desempenho de suas funções, conforme detalha o Perfil Profissiográfico do concluinte do Curso de Mestre de salto, o militar deve possuir as seguintes competências profissionais:

a. Executar os procedimentos para cumprir os deveres de mestre de salto, nas atividades de preparação, organização, aprestamento e equipagem de um avião. b. Empregar técnicas de preparação de fardos, pacotes e mochilas. c. Empregar técnicas de inspeção de pessoal armado e equipado para o salto. d. Empregar técnicas de lançamento semiautomático de aeronaves militares em voo, de pessoal animal e/ou material leve, visando seu emprego operacional. (BRASIL, 2019 p. 2)

As disciplinas constantes no CMS são: Inspeção de Pessoal, Preparação de Fardos e pacotes, Lançamentos do MS e Deveres do MS.

A Inspeção de Pessoal (IP) é a disciplina onde o aluno deverá empregar a técnica e sequência de inspeção preconizada, de acordo com o tipo de material aeroterrestre usado pelo saltador. Nesse contexto, a disciplina possui como padrão de desempenho: Inspecionar de paraquedistas equipados com paraquedas principal, reserva, armamento, mochila e/ou pacote, de acordo com a técnica preconizada, dentro do tempo previsto, indicando todos os erros existentes, com a nomenclatura correta, em especial, os Erros Técnicos Fatais (ETF).

A Preparação de Fardos e Pacotes envolve a montagem e equipagem correta dos materiais conduzidos pelos saltadores durante o salto, tem ligação direta com a disciplina de IP, pois a correta montagem da mochila, fardo ou pacote, colabora para uma inspeção facilitada. A disciplina possui como padrão de desempenho: Realizar a preparação e a inspeção de mochila, pacotes e fardos, de acordo com a técnica preconizada, dentro do tempo previsto, indicando todos os erros existentes, usando a nomenclatura correta.

Os Lançamentos do MS são as atividades desempenhadas a bordo de uma aeronave militar em pleno voo, consistem em uma série de procedimentos adotados, de acordo com a técnica vigente, prezando sempre pela segurança e pelo cumprimento da missão. O padrão de desempenho a ser atingido pelo aluno é: Realizar os lançamentos semiautomáticos, dos tipos vertical da letra-código e luz verde, das formas normal, cobaia e mista e realizar os salvamentos de paraquedista e fardo, em qualquer zona de lançamento, conduzindo armamento, mochila e/ou pacote, no tempo previsto, de acordo com a técnica preconizada.

Os Deveres do MS são as atividades desempenhadas pelo mestre de salto antes, durante e depois do lançamento que não envolvem a técnica de preparação ou inspeção de material, nem o lançamento propriamente dito. A disciplina tem foco na parte documental e doutrinária das atribuições do Mestre de Salto. Tem como seu padrão de desempenho: Executar os procedimentos para cumprir os deveres de MS, nas atividades de preparação, organização, aprestamento, equipagem e reorganização de um avião, no contexto de uma Op Aet, de acordo com a doutrina Aet preconizada, em tempo útil, executando todas as tarefas previstas.

Quanto ao conteúdo atitudinal, são listados no perfil profissiográfico os atributos: autoconfiança, cooperação, coragem física, decisão, equilíbrio emocional, iniciativa, meticulosidade, planejamento e comando. Nota-se que não há no Plano de Disciplinas nem no Mapa Funcional no Concluinte do curso texto explícito sobre Liderança Militar, porém, com a vivência na tropa aeroterrestre, é claramente observado que o possuidor do Curso de Mestre de Salto possui uma liderança direta sobre a tropa, capacidade essa que é desenvolvida no militar durante o curso, através do "currículo oculto do Curso de Mestre de Salto".

O currículo oculto é um assunto que foi bastante estudado no mundo nas décadas de 1906 a 1980, no Brasil, passou a ser mais explorado na década de 1900. Basicamente o currículo oculto consiste na transmissão de conteúdo para o aluno, além do previsto em qualquer documentação existente. O termo possui certa contradição, pois simples ciência da existência do currículo oculto, já o torna ostensivo, perdendo assim suas capacidades de alterar comportamentos nos alunos. Muitas vezes os ensinamentos são transmitidos através do currículo oculto de formas que o próprio instrutor considera que apenas está repetindo uma atitude que já está condicionado.

No Curso de Mestre de Salto, o currículo oculto é transmitido aos alunos através do acrônimo PEF (Presença, Exemplo e Fiscalização) executado diuturnamente pelos

Instrutores e Monitores da Seção de Ensino I – Formação Básica Paraquedista. No transcorrer das seções de instrução, demonstrações e treinamentos antes das avaliações, a equipe de instrução lança mão de diversas técnicas para estimular nos alunos do CMS o desenvolvimento da liderança militar.

## Conclusão

Mesmo não se tratando de uma disciplina constante na documentação de ensino do Curso de Mestre de Salto, é inegável que a liderança é um aspecto altamente prioritário no desempenho das funções do MS a bordo de uma aeronave militar e por consequência, é condição altamente desejável para o desempenho de funções de comando no âmbito da Brigada de Infantaria Paraquedista.

A liderança desenvolvida pelo indivíduo durante o Curso de Mestre de Salto é exercitada diariamente nas atividades das Organizações Militares Paraquedistas e tem como ponto auge de seu emprego as atividades aeroterrestres, sejam elas com a finalidade de cumprir o plano de provas de salto com paraquedas, realizar a infiltração em exercícios de adestramentos, ou até mesmo em emprego da tropa.

## Referências

ARAUJO, Viviane Patrícia Colloca. O conceito de currículo oculto e a formação docente. **REAe - Revista de Estudos Aplicados em Educação**. São Caetano do Sul, SP, v. 3, n. 6, p. 29-39, jul./dez. 2018.

BRASIL. Portaria 049 - EME, de 8 de junho de 2005. Altera as condições de funcionamento do Curso de Mestre de Salto (Oficiais). Brasília, DF. 2005a. \_\_. Portaria 057 - EME, de 8 de junho de 2005. Altera as condições de funcionamento do Curso de Mestre de Salto (Sargentos). Brasília, DF. 2005b. . Exército. Estado-Maior. Manual Técnico do Mestre de Salto. EB60-MT-34.402. 1. Ed. Brasília, DF. 2015a. . Exército. Gabinete do Comandante. **Regulamento de Uniformes do Exército**. EB10-R-12.004. 3. Ed. Brasília, DF. 2015b (Atualizado em 24 AGO 22). . Exército. Diretoria de Educação Técnica Militar. Plano de Disciplina do Curso de Mestre de Salto. Adit. S/Nr ao Bl 27, de 6 de abril de 2017, da DETMil. Rio de Janeiro, RJ. 2017. Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Perfil Profissiográfico do Concluinte e Mapa Funcional do Curso de Mestre de Salto. Adt/ADAE Nr 02 ao Boletim Nr 07, de 24/01/2019, do DECEx. Rio de Janeiro, RJ. 2019. CASALI, Cláudio Tavares; GONÇALVES, Domingos Ferreira. Memória Histórica do Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ. 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do

currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.